

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DOS REGISTROS DE ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA NO PERÍODO DE 2013 A 2022

ARTHUR SANTOS DE OLIVEIRA PESSOA, GABRIEL TOLEDO, SAMUEL TOLEDO FILHO

ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-UFJF, JUIZ DE FORA-MG

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma grande preocupação das instituições de saúde no Brasil. No país, são previstos, para 2023, 704 mil novos casos de câncer, sendo o de mama responsável por cerca de 15,0% desse valor. Embora a patogenia dessa condição remanesça incerta, são conhecidos alguns fatores de riscos, como heranças genéticas, idade etc. Sabe-se também que as taxas de mortalidade são maiores nas mulheres entre 50 e 69 anos.

OBJETIVO: Descrever e analisar o perfil epidemiológico e a distribuição temporal do câncer de mama no município de Juiz de Fora.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os registros de óbitos relacionados à neoplasia maligna de mama entre 2013 e 2022. Variáveis incluíam sexo, faixa etária e cor/raça para o município de Juiz de Fora.

RESULTADOS: foram registrados 575 óbitos relacionados à neoplasia maligna de mama no período de estudo em Juiz de Fora. Houve pouca diferença entre o número de mortes entre os anos de estudo, com o maior valor sendo 63 óbitos em 2015; e o menor, 48 em 2019. O sexo mais afetado foi o feminino, concentrando 564 registros, enquanto o masculino apresentou 8. Em 3 casos, essa variável ignorada. A faixa etária de 50 a 59 anos teve 143 mortes, o maior valor para essa variável, seguida pela faixa etária 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos ou mais, 40 a 49 anos, 30 a 39 anos e 20 a 29 anos, apresentando, respectivamente, 133, 112, 101, 58, 23 e 5 registros. Não constaram mortes de indivíduos com menos de 20 anos. Por fim, a cor/raça mais afetada foi a branca, com 283 registros. Foram levantadas também 73 mortes para cor/raça preta, 63 para parda e 10 para amarela. Em 143 registros, essa última variável foi ignorada.

CONCLUSÃO: Houve pouca variação dos números entre os anos estudados, com os maiores valores encontrados em 2015. As taxas de mortalidade se concentraram no sexo feminino na faixa etária de 50 a 59 anos e na cor/raça branca. Houve um total de 146 registros com as variáveis ignoradas. Mais estudos, devem ser realizados a fim de discutir esses dados, com fito de auxiliar em medidas de controle e prevenção.

Palavras-chave: “câncer de mama”, “mortalidade”, “Juiz de Fora”, “epidemiologia”, “neoplasias”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atlas de mortalidade por câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. base de dados. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>

Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. **Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025**. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 6º de fevereiro de 2023 [citado 29º de maio de 2024];69(1):e-213700. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>

Sun YS, Zhao Z, Yang ZN, Xu F, Lu HJ, Zhu ZY, Shi W, Jiang J, Yao PP, Zhu HP. **Risk Factors and Preventions of Breast Cancer**. Int J Biol Sci. 2017 Nov 1;13(11):1387-1397. doi: 10.7150/ijbs.21635. PMID: 29209143; PMCID: PMC5715522.